

## FÓRUM CIENTÍFICO DO UNICERP ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EDIÇÃO 2022

### A INFLUÊNCIA GENÉTICA NA REPRODUÇÃO DE FELINOS

Gabriel Luis Silva Magalhães<sup>1</sup>, Júlia dos Reis Sant'ana<sup>2</sup>, Anna Clara Alves Melgaço Diniz<sup>3</sup>, Layra Rosa Soares de Melo<sup>4</sup>, Francielle Aparecida de Sousa<sup>5</sup>

E-mail: gabryelmaga4@gmail.com

<sup>1</sup> Graduando, UNICERP, Medicina Veterinária, Patrocínio, Brasil; <sup>2</sup> Graduando, UNICERP, Medicina Veterinária, Patrocínio, Brasil; <sup>3</sup> Graduando, UNICERP, Medicina Veterinária, Patrocínio, Brasil; <sup>4</sup> Graduando, UNICERP, Medicina Veterinária, Patrocínio, Brasil; <sup>5</sup> Doutora, UNICERP, Medicina Veterinária, Patrocínio, Brasil.

**Introdução:** O estudo sobre a reprodução de felinos é um processo complexo, envolvendo diversas mudanças ambientais, históricas e, principalmente biológicas para todas as espécies envolvidas. A aproximação dos gatos com os humanos mudou completamente a história, aparência, estilo de vida e sua alimentação. **Objetivo:** Ratificar como as mudanças no DNA e no ambiente podem afetar as características felinas ao longo do tempo. **Metodologia:** Revisão bibliográfica de artigos relacionados ao tema. **Resultados:** No processo de domesticação, o gato doméstico, foi o segundo carnívoro a passar por este processo. Para os felinos, este evento foi um marco muito importante, mas houve grande impacto social, em relação ao controle de roedores e outros animais. Portanto, nos felídeos modernos, para formação de raças e fenótipos de interesse, utilizaram-se a seleção artificial, que objetiva fixar características comportamentais ou estéticas nos descendentes. Esta seleção é possível a partir dos processos de endogamia ou consanguinidade, que vem ocasionando um aumento de cruzamentos entre indivíduos aparentados, e conseqüentemente, um aumento de variantes patogênicas e/ou deletérias. Atualmente, pesquisas e dados genômicos, permitem a avaliação e detecção destas variantes, de modo a auxiliar a reprodução e saúde destes seres, considerando principalmente o histórico e composição racial. Outro fator que pode ser exemplificado e observado é o grau de parentesco. Para tanto, estes testes gênicos ainda permitem a avaliação de diversas doenças, determinação de tipo sanguíneo e descrição de características físicas. Para chegar a diferentes resultados, foram necessários mais de dez anos de trabalhos cruzando gatos, investigando a genética desses animais e comparando com o que observavam em camundongos e outros organismos. **Conclusão:** Conclui-se que as mudanças no DNA e no ambiente interferem em diversas características dos felídeos como hábitos alimentares, pelagem, comportamentos e patologias.

**Palavras-chave:** Cruzamentos. DNA. Endogamia. Teste genético.